

Editorial

**Gilberto Icle
Celina Nunes de Alcântara
Marcelo de Andrade Pereira
Márcio Müller**

É chegada a hora de trazermos a público mais um importante número da *Revista Brasileira de Estudos da Presença*. Foi com muito trabalho, mas, também, com uma quantidade expressiva de parceiros importantes e textos de alto nível que chegamos ao primeiro número, do terceiro volume. Nossa publicação tem por intuito disponibilizar e divulgar textos que envolvam discussões relativas às práticas cênicas, seja do ponto de vista da prática artística, seja do ponto de vista pedagógico ou da pesquisa sobre a cena contemporânea, pensadas, sobretudo, a partir da temática dos Estudos da Presença em todos os seus desdobramentos.

Este número, além de assinalar o terceiro ano bem sucedido desta jovem publicação, traz algumas novidades importantes. A primeira delas é a nova periodicidade. Agora quadrimestral, nossa revista terá mais oportunidades para divulgar trabalhos e pesquisas qualificados e, ainda, agilizar o processo dessa divulgação.

A nova visualidade constitui uma segunda novidade que pretende oferecer aos leitores uma visão mais acessível e uma leitura mais agradável. Assim, pequenos ajustes de tamanho e fonte serão encontrados nas páginas deste número e constituem o processo de contínuo aperfeiçoamento pelo qual a revista passa.

Por fim, uma terceira novidade, talvez a mais empolgante para nós, é o fato de estarmos publicando, pela primeira vez, um dossiê totalmente dedicado a um tema, nesse caso, a um artista: nada menos, nada mais do que um dos nomes mais importantes da cena teatral do século XX, Jerzy Grotowski.

Grotowski se empenhou, de fato, no sentido de redefinir as finalidades do acontecimento teatral, que, para ele, não deveria passar por uma simulação mimética ou estilizada, mas, antes, por uma experiência vital que engajasse profundamente o ator e o espectador, num contato em que cada ator estabelecesse um laço singular com cada espectador.

Talvez, por força disso, é que os artistas, os comentadores e os pesquisadores do legado de Grotowski, aludam a esta herança como algo a ser descoberto, esmiuçado e divulgado. Ao lançar este dossiê, nos juntamos àqueles que buscam trazer para o campo das discussões atuais sobre a cena, o legado e a potência do trabalho de Jerzy Grotowski.

Mas este dossiê sobre Grotowski não teria existido sem a proposta e o trabalho fundamental de sua organizadora, a pesquisadora carioca Tatiana Motta Lima, uma das maiores especialistas no trabalho do diretor polonês. Deixaremos a ela, como *expert*, a tarefa de problematizar e mostrar a magnitude e a força da herança de Grotowski para a pesquisa nas Artes Cênicas e para além delas.

Aqui nos cabe apenas agradecer seu trabalho sério, dedicado e profundo que tornou possível este dossiê. E é exatamente ela que, a seguir, nos apresenta o rico universo de textos e pensares que poderemos fruir neste número.

Boa leitura.